

MEMÓRIA DO REMO EM PORTO ALEGRE

BLOCO DOS NÁUTICOS

SUBSÍDIOS HISTÓRICOS

BLOCO DOS NAUTICOS

A comissão organizadora do desfile de domingo próximo avisa: **CPovo 11.2.42**

- 1) que está aberta a inscrição para os que querem lotar o carro alegórico intitulado: "Buteco do Geroncio", devendo os interessados se entender com o "maioral" Orsino, no celeberrimo "buteco" da rua de Bragança;
- 2) que dado o laudo favorável apresentado pelo veterinario Pimentel foi aceito a titulo precario como membr. dos Náuticos o "Sauva";
- 3) pôr de quarentena a proposta para o mesmo fim assinada pelo "Bem-te-vi" por haver uma denuncia que o mesmo está atacado de "aftosa";
- 4) suspender o "Mocotó" em vista de teima rem se apresentar com uma toalha ao redor do seu minguido "quengo";
- 5) designar o "Tico-Tico" para chefe da turma alada dos Náuticos;
- 6) suspender o Napolini Vanzelotti do cargo de porteiro oficial em vista de ter, no final do memoravel conclave de ontem, permitido a entrada no recinto dos perigosos elementos Artusinho Schiehl e Armando Fusquini.

Por sua vez a comissão de festas e banquetes, constituída do Léo Campos, Baier e Sperb resolveu:

- 1) aceitar a galinhada oferecida pelo Schiehl, que será servida no ano de 1938, ou seja no cinquentenario de sua brilhante victoria na prova de "velhos", conseguida no dia 6 de maio de 1938;
- 2) aceitar para a mesma data a entrega, ao Orsini, da medalha de salvamento atualmente em confecção sob as ordens do capitão Zeno.

A comissão de guerra e revoluções constituída pelos aquáticos capitão da mar, terra e ar Darci Vignoli, defensor perpetuo dos Náuticos, Engole Vidro e Bibi Druegg, reunida com urgencia em vista do grave momento que atravessamos lança um SOS em vista da descoberta delatada pelo Cunha, que visa destronar a excelsa, meiga, gentil e formosa rainha Buchmann & Unico, afim de efetuar nesse cargo o Capeli, ficando determinada as seguintes recomendações da urgencia:

- 1) declarar zona de guerra a raia dos Navegantes;
- 2) interditar a parte terrea do Palacio do Comercio, dispersando os honrados cidadãos que ali foi o fóco da conspiração;
- 3) requisitar os illustres hóspedes dos estudos do Schiehl, Guthell e Fett para formar a cavalaria aquática que sob as ordens do capitão de tiro errado Mazon deve tomar posição estratégica na ilha do Chico Inglês;
- 4) nomear o baiano Amilcar de Carvalho comandante da flotilha de submarinos;
- 5) syndicar os motivos porque o Miguel Genta e o barbeiro Policarpo andam ostensivamente com gravatas vermelhas, pois que ambos foram sempre adeptos das cores azues. O primeiro sempre torceu para as cores azues e branca em listas verticais ou zebraçadas e o segundo nos tempos de sanidade mental usou sempre as desbotadas camisetas da União;
- 6) proibir o Malaquias Ananias de fundar mais clubes anfíbios;
- 7) destacar o mesmo Zacarias Azevedo como chefe das turmas aquáticas de paraquedistas;
- 8) destacar o Meninha Barretão chefe da turma do Saco do Cabral (não confundir com o competente timoneiro gepeano);
- 9) considerar o Ráo culpado exclusivo da derrama de gravata de cores berrantes que está infestando a cidade e entregar esse réu ao veterinario Pimentel para tirar a ficha datiloscópica da seu cérebro infantil.

BLOCO DOS NAUTICOS

O "Grande Conselho" do Bloco dos Náuticos, ou seja da Federação dos Carnavalescos Aquáticos, presidido pelo sabio Ah! Ah! Eli, secretariado pelo "maioral" Orsini e assistido pelo procer Bode, o fogueteiro Capelli e o illustre Hindú, expede as seguintes ordens constantes do decreto-lei 00 (não confundir com o célebre atleta):

- 1) Fica nomeado o capitão Juliano das Favas Contadas comandante da cavalaria alada, devendo aproveitar os ganhões do Guthell;
- 2) Obrigar o Cunha a decorar

as theorias certas (com os tiros do capitão Mazon) do presidente Eli;

3) Contratar o Bisnaga para encarnar o Magneto, ou seja o condutor da fauna Saadiana;

4) Aceitar que o Eva seja a Balbina (a heroína do carro alegórico intitulado "Buteco do Geroncio");

5) Designar que o Wuerdig (Mulato Velho) seja o orador na recepção oficial ao Momo Gozardo I;

6) Desmentir que o sonho douorado do Orsini seja o de substituir a rainha meiga, pura e formosa Buchmann & Unico;

7) Proibir que nos três dias de carnaval haja reuniões dos honestos comerciantes ao redor do busto de Mauá;

8) Declarar que o "buteco" do urbano e venturoso Antonio Tabajara é o mais seguro abrigo anti-aereo da cidade;

9) Proibir que o Edgarzinho filme em cores o curso de domingo próximo;

10) Reafirmar as resoluções havidas na reunião efetuada ao lado do "buteco" do Arlindo Careca;

11) Instituir uma eleição para se saber a quem cabe o titulo de Quaresma, devendo considerar candidatos o Kappel, o Alves Ferreira (Generoso) e o Ataíde Alves (Benjamin);

12) Aceitar a solidariedade integral da turma do Meninha Barretão, mas fazer ciente que o presidente Eli, o da teoria, não permite que venham fantasiados de "mula vestida";

13) Proibir o "Cavanhaque" de imitar o Bode;

14) Syndicar quais são as atividades atuais do Praça Velha, Pawelski (o "vermelho") e do Jacobs (Boca de Bagre);

15) Designar o Von Seca-chefe da turma do Gazômetro;

16) Proibir o Cachimbeiro de ir à tomada de "Pinga Pura";

17) Desligar o Manganelli da "Casa Canina", por ter este "chateado" os nossos colegas da "Folha" para ser publicada a sua "careta".

Por sua vez, a comissão de finanças declara:

— que o Newton Café Nacional Neto tem o prazo até hoje à 0 hora para entrar com a importância usual, sob pena de internamento;

— que aceitam a "lambugem" que o capitão da mar, terra e ilhas Vignoli e o Edgarzinho tiveram a fineza de oferecer espontaneamente ao bloco;

— declarar o Andrézinho da Serra sapateiro oficial da S. M. a rainha meiga, bondosa e formosa Buchmann & Unico;

— dar o prazo de 24 horas para o Moschetti entregar as gloriosas fantasias de nadadoras ao "alto comando";

— internar no Castelo de Belém o professor Hindú;

— nomear o veterinario Pimentel para examinar o "Ferro Velho", pois que há indícios de que o mesmo sofre das faculdades mentais.

A comissão encarregada do préstito, constituída pelos srs. Felício Lemisek, Walter Siqueira, Engole Vidro e Mocotó, desde já sollicitam carinhosamente que todos estejam no "clubezinho" de domingo, às 14 horas, devendo os interessados se servirem dos confortáveis autos do Santini, Schiehl, Noel, Balaquinha (Gringo) e do caminhão do Napolini Vanzelotti, o "Passageiro".

BLOCO DOS NAUTICOS

FOLHA TERCEIRA 22.2.42

Depois de diversas reuniões, todas bem movimentadas e após discussões tremendas que fizera com que o Elias Cabeludo e o Andrézinho da Serra solicitassem a intervenção amistosa da policia para interditar o famigerado Buteco Orsini ficou, em linhas gerais, elaborado a organização do Bloco dos Nauticos, na recepção ao Momo Gozado 1º, dependendo essa organização da aprovação do Siqueira, diretor geral do prestito, do presidente Eli e do maioral Orsini, deste principalmente dado ter ele a "grana". É esta a organização: na frente representando o Gordo e Ma-

gro, assim como o Alto e o Baixo virão de braço o Mosquito e o Conego Tanscheit, sendo seguido logo depois pelo auto do Santini que conduzirá os "bambas" do Cordão que são o capitão de mar e terra etc. Darci Vignoli, o Zé da Costa, o Edgarsinho dos filmes em côres, o Papá Popoldo, o Mocotó e o Malinoski. O esquadrão alado virá depois, comandado pelo capitão Julinho das Favas Contadas, sendo seguido pelos corceis da Coudelaria "Benjamin Constant" dirigidos pelo Percio. No luxuoso carro do Napolini Vanzeloti, dirigido pelo Bisnaga Magneto virá esse conhecido "porteiro" fantasiado de "passageiro". O carro nº 13 será o do "entreneur" Artursinho Schiehl, transformado em galinheiro, onde se vem as famosas galinhas para a celeberrima galinhada. No auto do "Bode" oferecido com tanta "gentileza" virá a familia da vitima, ou seja o homenageado: o Nilo (O Gozado Bigode), o Milton Maluquinho, o Oscar, imitando o Padre Eterno e o Arno de acendedor de pira. A baiana Orsini virá depois, escoltada pela cavalaria maritima comandada pelo capitão de tiro errado Mazon e composta de "Ouros" montados pelo De Camilis, Danilo São Bernardo, Chimango, Baixinho, Zé Moleque, Bibi Druegg, professor Huber (este montando o celebre Baio), Ataíde Alves (o Benjamin), Generoso Alves, Ferro Velho, Praça Velha, Cavanhaque e de cabo de esquadra o Amilcar Carvalho. A turma do Gazometro, com o Tasso fantasiado de "chaminé da fuligem" e o general Von Zeca, de aviador-motociclista virá em seguida. No auto do Moscheti virão ostentando finas fantasias as nadadoras do Bloco, tendo no meio o celebre atleta Doble Zero. Dirigidos pelo "Tico Tico" virão depois os componentes da fauna alada ou ornitologica, composta do Garça, Bode, Carneir Passei, Sauva, Mosquito, Bijanga Papagaio, etc., Ben te vi, etc. Dirigidos pelo policia secreta Menegheti virão os "defensores da ordem" Tio Pedro, Chicharrão Ferrari, Armandinho Corado dos Santos etc. O corpo de paraquedistas, dirigido pelo Sacadura do Vasco é composto do Guaranha, Arlindo Careca, Baixinho Heller, agronomo Pimentel. Na "arvore simiologica" sob a imediata direção do presidente Eli virá o Cunha, Transimonte e os demais simios. Dirigidos pelo simpatico Meninha Barretão virão os "bambas" do Saco do Cabral (o timoneiro do mesmo nome virá junto) e os do G. E. comandados pelo Malaquias Zacarias de Ananias Azevedo. No final, com sua grande corte, batedores (de carteira) aias Capeli, Praça Velha, Eva, Balbina etc. virá a graciosa e meiga rainha Buchmann § Unico, tendo ao lado A Musa (se a policia der permissão). Contendo o povo, no final do prestito virá a turma canina do Manganelli e os demais elementos das faunas caprina, zoologica, ornitologica e etc. O "pires" estará ao cargo do Magico Hindú, do honrado Polaco o Vermelho, do Ledermann e do Balaca. Não figura na relação acima o Cacalo, pois que ele foi escolhido para introdutor diplomatico de S. M. O Momo Gozado 1º, assim como a comissão de baile constituida pelo Baier, Danilo Altafini, Bochein e Léo Campos, pois que nesse dia há, como sempre, baile no Vasco.



Este é o notável "BLOCO DOS NAUTICOS", o "maior bloco do mundo". Este ano como anteriormente, os "nauticos" vão constituir um dos pontos máximos do carnaval popular de Pôrto Alegre, que, ao lado do "incrível" Rão, vão esparramar alegria por toda a cidade, durante a sua esperada passeata de amanhã.

ESTARDE 14.2.42

Bloco dos Náuticos

FOLHA DA TARDE - 14/02/1942

Estão sendo ultimados na "caverna" dos Náuticos, improvisada na Garage Pelotas, os carros humorísticos do galhardo cordão que congrega os aquáticos da cidade. Ontem, juntamente com diretores do cordão, o "defensor perpetuo" capitão de terra, mar e ilhas Darci Vignoli, visitou o antro nautico tendo ficado muito bem impressionado com o "trabalhinho" do Cacalo que mais uma vez demonstrou seus profundos conhecimentos cenográficos. A comissão do prestito, composta de Siqueira, Cacalo, Cachimbeiro, Edgarsinho Efler e Langeira Praça Velha resolveu convocar todas as faunas que unem os náuticos numa grande família, capitães de mar, terra, ar, tiro a esmo e todos os que tem carteiras náuticas e forem examinados pelo veterinário de fato Pimentel, para estarem às 15 horas, amanhã, no "clubesinho" afim de integrarem o maior curso deste e do outro mundo.

O diretor geral do prestito, Valter Siqueira, solicita o acatamento de parte de todos, das diretrizes recebidas, afim de que os Náuticos possam desfilar em ordem e garbosamente. A direção social, constituída pelo Léo Campos, Oscar Baier e Bochein resolveu conseguir a adesão das distintas damas da sociedade aquática para formar os pares para o carro "Buteco do Geroncio". Quanto à arvore simiológica, sob a competente e direta direção do sabio presidente Eli servirá para uma demonstração clara e inofismável de que o presidente dos Náuticos está com a razão quando discorda do Darwin e quando afirma que são os simios que descendem dos homens e não são os homens que tiveram por antepassados os macacos. Para "matar

a cobra e mostrar o pau" o ilustre e sabio presidente escolheu um grupo de que já estão em completa metamorfose simiológica, integrado pelo Marinheiro, Cunha Coco Pelado, Bem-te-vi e Mosquito. Outro carro, intitulado o requerimento de um vascaino, focalizará uma das melhores "bolas" da cidade. A "Casa Canina" do Manganeli deverá conseguir sanear a cidade da fauna incômoda da cachorrada, que serão laçados por eximios peritos no assunto. Encarregado de conseguir a adesão de Léo Campos, do Cachimbeiro, do Mocotó e outros, os laçadores demonstrarão a pericia. O Artursinho Schiehl, montando um elegante zaino desfilará por todo o percurso da cidade, pulando os obstáculos e prometendo para próximo a oferta da galinhada prometida desde 6 de maio de 1938.

O professor Huber, montando um baio alado correrá por todos os cantos, cronometrando o tempo gasto para consumir uma bebida que por ordem dos encarregados de nacionalização está sendo denominada cerveja em barril, pão líquido e outros nomes bastante improprios. Haverá, durante o curso um grande concurso para saber quem é o náutico de mais peso, tendo se inscrito o Mosquito, o Eva, o Cunha e o Tanscheit.

Gozado, o ex-Mômo como sempre estará firme, juntamente com o Bode, professor Schultz, balana Orsini, balaninha do acarajé Amilear, Ferro Velho, Capeli e dos demais foliões.

Mas a atração sem par, única e retumbante será a apresentação real da excelsa, meiga e formosa Buchmann § Único, sendo que a soberana e a arinha será o maior e o custoso tro-

no, obra prima do Ledermann.

A parte policial estará afeta ao policia secreta amador Meneghetti, auxiliado pelo Ferrari, Chincharrão, tio Pedro e demais elementos da ordem interna.

O trajeto será o oficial e o tradicional, está ditado pelos maiores da turma aquática.

O DESFILE HUMORISTICO DO BLOCO DOS

CORREIO DO POVO NAUTICOS

15/02/1942

O porto alegreense que não foi para a praia ou para a serra, fugindo assim "valorosamente" do calor, deverá ser brindado, hoje, com a passeata estonteante dos "catraieiros" que, na sua homenagem ao Momo do ano findo, pois que o deste é falsificado, deverão desopilar o fígado dos que terão a suprema ventura de apreciar um os mais impagáveis corsos "deste e do outro mundo" (a frase é do Cacalo).

Os dedicados cenografos-humoristas do Bloco dos Nauticos estão "atucanados" e firmes de martelo e pincel na mão, protegidos pela rede de segurança pública que o policia secreto-amador Meneghetti houve por bem organizar.

A madeira e a tinta, nas mãos dos habéis artistas, está se transformando em edificações pitorescas que, levadas em exposição pelo trajeto oficial, deverão alcançar um sucesso fórra do comum

E os valorosos remadores, que tantas glorias tem trazido para o nosso Estado e para o Brasil saberão, com a "verve" que os velhos lhe legaram, divertir os porto alegreenses, dando-lhes, assim, um brinde pelos aplausos com que sempre foram festejadas as vitórias.

Cacalo, o folião incorrigível, Balaca, o "barrigudinho" façanhudo, Orsini a a graciosa "Liana", Knapp, o "ferro velho", Buchmann, a loira e graciosa soberana, o presidente Eli, folião os velhos tempos com sua notável arvore simiológica, Capeli, o extraordinario fogueteiro, Manganeli, o homem que sopra admiravelmente, com sua fauna canina, o Bode que já entusiasmou e fez rir meio Brasil, o Engole Vidro, o extraordinario, a familia do Momo Gozado, o verdadeiro rei da folia, Cunha, o "simio-gente", Larangeira, o Praça Velha, Chicharrão, Barata, Eva, a bailarina Balbina, Jacobs, o "boca de bagre", De Camilis, o "pinguin", Mocotó, o parlapatão, Mosquito, o "pequeno polegar", Pelotense, o "havaiano perfeito", Pito, o "Maria Lenk", Atamazoni, o "Falador", Mulato Velho, Papagaio e tantos foliões autenticos assegurarão a posse mais uma vez do titulo de "rei do humorismo" para o galhardo cordão.

Eli, o presidente sabio, com sua acertada teoria contraria a de Darwin, tendo à mão uma coleção notável de simios, fará mais uma demonstração de que o macaco descende do homem e não vice-versa como quer fazer crer o tal sabio antigo, devendo servir para essa demonstração o Cunha, Marinheiro, Bittencourt, Mosquito, Conceição e tantos outros.

Os foliões aquaticos dedicam seu curso ao ilustre prefeito municipal, ao dr. Plinio Brasil Milano, ao capitão Darcí Vignoli, assim como a todos os porto alegreenses.

E' esta a descrição do curso dos gloriosos "catraieiros":

- 1) o único e verdadeiro Momo que a cidade sempre aplaude o Gazado, de "laçador";
- 2) batedores de... carteiras,

representados pelo Polaco, o "domesticado" Suissa, Ber-tevi, Osmar Barth e Newton Piscina;

- 3) o glorioso estandarte dos Nauticos desfilará condizido pelo "miss" Nautica, Valdemar Craneo Pelado Cunha seguido pela guarda de honra de "dragões", constituída do Mocotó, Praça Velha, Leo Campos, Valter Siqueira e Bibi Druegg;

4) Gondola Real, dirigida pelo "gondoleiro" Balaca, "o tal" vendo-se ostentando um manto que serviu para a rainha Fuca 15", a meiga, formosa e gentil rainha Buchmann. § Unico, servindo de aia o Tico Tico, Capeli, o "fogueteiro" e o Chimango. A acvalaria alada dos "Ouros" dirigida pelo capitão de tiro a esmo Sebastião Mazon, preparada pelo entreneur "Artursinho Schiehl dará guarda de honra ao carro magistral da excelza e bela rainha dos Nauticos;

5) "Casa Canina", homenagem dos nauticos à "vil raça". Guarda de honra formada de "vira latas" autenticos, comandada pelo "Bode Negro";

6) Senhores da Prefeitura peço licença... uma grande concepção artistica cheia de "verve". A cavalaria aquatica comandada pelo "cavalo marinho" prestará guarda de honra ao carro de critica por excelencia;

7) "Metendo Darwin num Chinelo" é a grande obra artis-

tica do presidente A! A! Eli com sua arvore simiológica. Uma guarda de honra, montando "mulas vestidas", composta dos bambas do Saco do Cabral, prestará guarda de honra ao "formidável" carro dedicado ao "Correio do Povo";

8) "O Buteco do Geroncio", com todas as personagens Saadianas, numa representação autentica, com Magne to, Balbina, Fusilica, Spaghetti e os demais, com "dragas" e "dragões". Esse carro é uma homenagem dos Nauticos à "Folha da Tarde".

Finalizando virão os de mais elementos das faunas nauticas, com o Bode na direção.

Em geral, dedicam os Nauticos ao povo porto alegreense a sua passeata, desejando mesmo que todos contribuam para que a missão dos batedores... de carteira" seja coroada de completo e recheiado exito

A direção artistica suprema foi entregue ao Jumbo, dos film sinhos em côres, auxiliado pelo pescador Pojo e o serviço de irrigação e que dará agua aos sequiosos será dirigido pelo co-nego Tanscheit.

Ao melhor "especimen" caberá um fino par de sapatos, offerta da firma Velasco e Serrano.

Abafou mais uma vez o Bloco dos Náuticos

FOLHA DA TARDE - 16/02/1942

A passeata humorística do "Bloco dos Náuticos" foi verdadeiramente "abafante."

A direção geral do "maior bloco do mundo" deve estar satisfeita com os aplausos que por todo o seu longo percurso receberam e pelas lisonjeiras palavras recebidas de parte dos "maiorais" do Carnaval porto alegre. Organizado o corso pelo Cacalo, que recebeu ordem expressa do Valter Siqueira de dispor de maneira "elegante" as figuras máximas, seguiram os foliões aquáticos para o centro da cidade, tendo ao passar pela nossa redação o Balaca falado e agradecido à FOLHA DA TARDE por tudo que tem feito pelo Carnaval Popular.

Segundo o Bibi Druegg e outros do "bom tempo" o corso humorístico do cordão dirigido pelo grande folião Arno Albino Eli superou mesmo os tradicionais cursos dos "Cara Duras" que eram organizados pela mocidade que frequentava a antiga Escola de Guerra. As críticas feitas pelos náuticos foram de grande e sugestiva atualidade, tendo a denominada "Buteco do Geroncio" sido dedicada à FOLHA DA TARDE.

Esse quadro era animadíssimo. De vez em quando era um "saracutico" paralisado por uma garrafada, outras vezes eram as "comezaibas" interrompidas pela agressividade do Spaguetti. A turma enfezada da zona alagavel do Riacho estava ali bem representada.

A "Arvore Simiológica" foi outro grande sucesso. A "macacada" estava bem "pintosa" e magistralmente imitava os que Darwin diz que foram os nossos ancestrais. A rainha Buchmann é Unico com sua luzidia corte, tripulando um belíssima gondola dirigida pelo Balaca que de vez em quando entoava melodias venezianas, (naturalmente traduzidas pela censura) conseguindo fartos aplausos.

A "Casa Canina" fracassou, dada a inabilidade do Manganelli em conseguir inquilinos...

"Uma residência portoalegrense da atualidade" foi o outro carro humorístico e que foi muito aplaudido.

Hindú, o professor Orsini, a "baiana numero um" esteve 100% bem, assim como Gozado, com seus irmãos, Cunha Coco Pelado, o porta estandarte, Capeli Lanzer, Chicharrão, Maria Caxuxa, Hofmeister e tantos outros grandes foliões.

Quem assistiu a passeata de gala dos "catraeiros" deve estar pensando como é que eles tem "bossa" para tanta crítica sã e sem ofensas.

O JULGAMENTO DOS CORDÕES HUMORÍSTICOS

C. Povo - 19/02/1942

A tarde de domingo, foi realizado o julgamento dos cordões humorísticos, diante do pavalhão oficial, com início às 17 horas. Grande massa popular se comprimiu em todo o percurso do trajeto oficial, para assistir a passagem dos blocos. A Banda Filarmônica do Faxinal deixou de com parecer. A disputa esteve renhida entre o Bloco dos Nauticos e o "Tira o Dedo do Pudim". Entretanto, apesar de se apresentar em perfeita forma, muito melhor do que nos anos anteriores, o bloco do incrível Vicente Ráo não ponde suplantar a apresentação dos nauticos, pois estes, além do numero de componentes ser muito superior, com características inéditas, trouxe para a rua uma porção de carros-criticas. O Vicente Ráo, porém, como não poderia deixar de ser, voltou a conquistar o título de folião n. 1. A classificação foi a seguinte:

Concurso humorístico:

1º lugar — Bloco dos Nauticos

2º lugar — Tira o Dedo do Pudim

Folião n. 1 — Vicente Ráo. Pena que o bloco do Ráo não tivesse sido mais numeroso. A turma impressionou muito bem e fez cousas do arco da velha diante do palanque oficial.

O curso humorístico do Bloco dos Nauticos, o galhardo cordão que reúne os foliões que fazem parte dos clubes de remo da cidade superou todas as previsões otimistas.

O referido cordão, que ano por ano melhora muito, fez jús ao título de "melhor deste e do outro mundo" como é cognominado.

Por três horas, a mocidade dos clubes nauticos da cidade, divertiram a valer os portos-alegrenses, que não regatearam aplausos aos dedicados foliões.

Tanto os carros de criticas como toda a "fauna" catraieira se portaram com galhardia, mas desses temos a destacar a "baiana" Orsini, o "Ferro Velho" que encarnou muito bem o "Quasimodo" de Vitor Hugo, os irmãos Gozado, Maria Caxuxa, Pelotense, De Camilias, Mocotó, Cascalho, Fiorezi e tantos outros.

Cunha, "miss" Nautica, conduzindo o glorioso e "fino" estandarte, do Bloco arrebatou a assistência, assim como os carros de critica conseguiram fazer a cidade mudar de seu apelido de "sorriso" para o de "gargalhada".

Por sua vez, o professor Schultz e os "batedores... de cartelas" Polaco e Blazeto se desincumbiram admiravelmente de seus misteres, conseguindo fazer com que a "grana"

para as despesas viesse para o "buteco" do Orsini.

O carro alegorico "Ninho de Amor", que era uma autentica gondola de "Veneza Brasileira" pela sua elegancia e luxo deixou a cidade toda "boquiaberta" relembrando os corsos venezianos e esmeraldinos.

Nele a graciosa e meiga rainha Buchmann, o unico dirigiu "amabalidades" aos fiéis vassallos e admiradores. O carro que era conduzido pelo gon-

doleiro Balaca, que entoava lindas canções, era enfeitado por diversas alas das quais se destacavam Capeli e Lanzer, o "Tico Tico".

O "Buteco do Geroncio" e a "Arvore Simiologica" foram autenticos sucessos e o presidente e sabio Arno Eli deve estar satisfeito pela maneira com que os simios autenticos foram recebidos.

Outra critica muito aplaudida, principalmente pelos aquaticos foi a exhibição das "penosas" do Artursinho Schiehl, que vão servir para a mais famosa galinhada do mundo.

Tantas foram as glorias conseguidas que logo depois da chegada dos gloriosos foliões ao "clubisinho" do Tanscheit houve uma reunião do "alto comando" que resolveu o que segue:

—agradecer os aplausos da população em geral

—agradecer á comissão julgadora pelas palavras elogiosas e... "ta bom te fecha..."

—agradecer ao "defensor perpetuo" capitão de terra e mar Vignoli o apoio moral

—agradecer ao veterinario Pimentel o exame gratuito feito aos especimens"

—distribuir o premio "Casa Barreto ao Ferro Velho e professor Schultz

—agradecer ao apoio molhado da Continental

—demitir dos respetivos cargos o Artursinho Schiehl e Newton Piscina

—declarar que nada devem nesta e nem noutra praça publica qualquer

—aplaudir os gestos do Percio e suas atividades como fiscal das coudelarias da zona Orfeu

—declarar que muito embora os convites feitos o Bloco dos Nauticos só sairá no proximo carnaval.

Jantar de confraternização do Bloco dos Nauticos



C. POVO 14.3.42 Um detalhe do agape

O Bloco dos Nauticos, — que este ano conquistou, mais uma vez, o titulo de "mais humorístico da cidade" — prestou significativa homenagem aos cronistas dos jornais porto-alegrenses, por ocasião do jantar de confraternização, ontem realizado, na sede do GEPEA. Estiveram presentes altas autoridades, especialmente convidadas. A brincadeira foi geral. Aliás, isso já é uma tradição nas festas levadas a efeito pela entezada turma do Eli. O jantar transcorreu num ambiente verdadeiramente carnavalesco, apesar de já estar longe o periodo de tempo em que deus Momo imperou. Cacalo, o "dono" do Bloco, fez um discurso, agradecendo a presença de todos e, especialmente, a colaboração emprestada aos foliões pelos jornais citadinos. Quando o seu discurso ia em meio, apareceram o presidente Eli e seus "macacos". Por sugestão da grande maioria, os nauticos resolveram escolher outro presidente. Entretanto, pediram a opinião do Eli. E o ministro do Progresso não concordou. Ficou o dito por não dito. O Orsini, fantasiado de Baiana, abafou a banca. O mesmo aconteceu com o "manda-chuva" do União, o terrível Balaca. Depois da leitura de uma série de telegramas, em varios idiomas, hipotecando apoio aos nauticos, o Cacalo procedeu à entrega dos diplomas de honra. Fez-se silencio e foi lido o diploma conferido pelo Bloco dos Nauticos, o maior bloco carnavalesco do mundo, ao dr. Breno Caldas, diretor do "Correio do Povo", de acordo com os interesses do bloco, confirmando o titulo de socio honorario àquele jornalista pelos relevantes meritos "em prol da grandeza e nome do primeiro, maior e unico bloco; honra e gloria do humorismo do carnaval da mui leal e valorosa cidade de Porto Alegre". O documento estava assinado pelo Cacalo, Baiana, Hindú, Balaca, Gosado, Macaco Eli, Polaca e Rainha Unha. O mesmo titulo foi conferido aos jornais "Folha da Tarde", "Correio do Povo" e "Diario de Noticias", bem como aos jornalistas Adil Borges Fortes da Silva e Valdi Rodrigues. O Vicente Ráo, o "folião n.º 1", um dos homenageados, apareceu fantasiado de baiana e com o "Gosado", o ex-Momo, fez um barulho dos demônios. Foi prestada tambem uma homenagem ao nosso companheiro de trabalho Tulio de Rose, pelo interesse que sempre manifestou no que respeita aos assuntos de natacão.

03/09/2009
Suzie Liff